

26 JUN 1996

TAÍS BRAGA

As obras da primeira fase do projeto Orla do Lago devem começar em setembro. Ontem o governador Cristovam Buarque lançou o edital da primeira licitação, que prevê a concessão do direito real de uso de três lotes do complexo turístico. Serão construídos um hotel de categoria internacional, um shopping e uma marina. Um investimento total de R\$ 102 milhões.

Segundo o governador, muitas empresas já demonstraram interesse em iniciar o projeto, mas só as propostas podem comprovar a quantidade. "Espero que apareçam diversos empresários", disse. Até o momento, o Projeto Orla do Lago é a maior parceria entre o governo e a iniciativa privada. A concessão prevê um percentual fixo sob o faturamento bruto dos empreendimentos.

Segundo o presidente da Terracap, José Roberto Bassul, o governo deverá receber - e consta no edital - 2% sobre o faturamento bruto do hotel ou apart-hotel, 6% sobre o shopping e 3% sobre a marina. Para garantir os valores do GDF, foi estabelecida uma taxa mínima de R\$ 25 mil para o hotel e o shopping e R\$ 1,5 mil para a marina.

Contrutores - A empresa que vencer a licitação vai obter a concessão de uso com opção de compra. O cálculo para a venda, entretanto, não será pelo valor apenas da terra nua e sim 15% do percentual do empreendimento. Isso

garante que o governo não poderá sair perdendo no negócio. Quanto mais valorizado ele for, maior será o valor a ser cobrado.

No máximo em dois meses o governo deverá lançar duas novas licitações para as demais oito áreas que complementam o pólo três do projeto. Uma licitação será feita para a reconstrução do Brasília Palace e outra para a concessão de uso de pequenos lotes, onde deverão ser montados restaurantes, bares, pequenos parques infantis, etc.

Turismo - Às margens do lago Paranoá, na Churrascaria do Lago, a solenidade de lançamento do edital foi bastante descontraída. Enquanto as autoridades discursavam, atletas faziam evoluções de *pára-gleider* (-pára-quedas puxados por barcos). Representantes das empresas construtoras Odebrecht, Camargo Correia e Andrade Gutierrez compareceram ao lançamento.

O lago Paranoá, que possui 40 quilômetros quadrados de área, já não está poluído. "Hoje 80% da água do lago é adequada para banho ou esportes", disse o secretário de Turismo, Rodrigo Rollemberg, explicando que o projeto vai despertar a cidade para a sua principal vocação, que é o turismo. Na opinião do governador Cristovam Buarque, o projeto comprova que o lazer pode ser feito em sintonia com o meio ambiente.

GDF quer empregar 30 mil

A meta do Governo do Distrito Federal é concluir o projeto Orla até 1998. Serão 11 pólos interligados por um calçadão que foi denominado de Alameda. Com a implantação do projeto, o GDF espera gerar 30 mil empregos. Além do calçadão, também será construída uma ciclovia. O objetivo principal, além de estimular o turismo é aproveitar a orla do Paranoá.

Com a publicação, hoje, do primeiro edital, o governo dá início ao projeto com o pólo 3, que abrange uma área de 578.592 metros quadrados, que fica entre o clube da Imprensa e o Bosque Dois Leões,

próximo ao Palácio da Alvorada. Será denominado Complexo do Brasília Palace, numa referência ao antigo hotel que sofreu um incêndio e nunca foi concluído.

O próximo pólo a ser instalado será o de número 11, no Pontão do Lago Sul. Com uma área de 110 mil metros quadrados, será destinado à implantação de restaurantes, bares, pequenos comércios, feiras de antiqário e artesanato e atracadouro para barcos. O projeto total, com os 11 pólos ligando o Pontão do Lago Norte ao Pontão do Lago Sul, vai ocupar uma área total construída de 800 mil metros quadrados. (TB)

Cristovam Buarque lança edital para construção de um hotel de categoria internacional, um shopping e uma marina

Orla começa em setembro

D.F. - Vozes

JORNAL DE BRASÍLIA